


**▶ AGENDA**

- ▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer comanda a Cerimônia de Início da Integração dos Submarinos Classe Riachuelo, em Itaguaí (RJ). Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira, também participam.
- ▶ **ILAN.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, José Cesar da Costa, e o superintendente do Serviço de Proteção ao Crédito, Magno de Souza Lima Neto.
- ▶ **ALCKMIN.** O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), participa de anúncio de investimentos da General Motors em São Caetano do Sul (SP).
- ▶ **SECOVI.** O Secovi-SP apresenta balanço do mercado imobiliário em 2017.

**DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA**

ANO 27 - Nº 6627

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/02/2018

# Reforma da Previdência fracassa, e Temer tenta "agenda alternativa"

ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO CONTEÚDO



O governo anunciou oficialmente ontem a suspensão da tramitação da reforma da Previdência no Congresso. Para tentar compensar o fracasso da principal meta legislativa da gestão de Michel Temer, a equipe econômica trabalha agora com uma agenda alternativa com 15 pontos. As propostas passam a ser consideradas prioritárias e incluem a privatização da Eletrobras, a autonomia do Banco Central e a simplificação da cobrança do PIS/Cofins. Ontem, o ministro da Secretaria de Governo, **Carlos Marun**, disse haver "insegurança jurídica" para discutir as mudanças nas regras da aposentadoria durante a vigência do decreto de intervenção federal no Rio, que impede alterações na Constituição. Os líderes do governo no Congresso, André Moura (PSC-SE), e na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), tentaram minimizar o fato de o governo não ter conseguido os 308 votos necessários para colocar a reforma em votação.

## Câmara aprova decreto sobre intervenção federal no Rio

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada de hoje o decreto que autoriza a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. O texto foi aprovado por 340 votos a favor, 72 contra e uma abstenção. A matéria segue agora para o Senado, que deve apreciá-la ainda hoje.

Por se tratar de um decreto presidencial, a intervenção já estava em vigência desde sexta-feira. Coube ao plenário apenas dizer se aceitava ou revogava a decisão tomada pelo governo, sem ter o direito de fazer modificações no mérito da proposta.

Durante a votação, que durou mais de sete horas, parlamentares se revezaram na tribuna. Em ano eleitoral, deputados do Rio - incluindo o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM) -, aproveitaram para fazer longos discursos e marcar posição.

É a primeira vez que o Congresso analisa uma intervenção em um Estado desde a promulgação da Constituição de 1988.

**▶ MANCHETES DO DIA**

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**  
Previdência fracassa e Temer tenta 'agenda alternativa'

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**  
Temer quer fazer busca e apreensão coletiva no Rio

**VALOR ECONÔMICO (SP):**  
Intervenção no Rio líquida de vez a reforma da Previdência

**O GLOBO (RJ):**  
Governo irá até o STF por mandado coletivo de busca

**ZERO HORA (RS):**  
Intervenção no Rio e falta de votos derrubam reforma da Previdência

**DIÁRIO CATARINENSE (SC):**  
Tramitação da reforma da Previdência é suspensa

**A TARDE (BA):**  
Reforma da Previdência é oficialmente suspensa

**JORNAL DO COMMERIO (PE):**  
Temer troca Previdência pela pauta da segurança

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**  
Irã, profundamente envolvido na Síria, amplia 'eixo da resistência'

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**  
Facebook enfrenta novas críticas após acusação contra russos

**FINANCIAL TIMES (RU):**  
Propina e sanções na Letônia levantam questionamentos para o BCE

**EL PAÍS (ESP):**  
Guindos facilita para Rajoy uma remodelação do governo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Disponível apenas para assinantes.  
Exclusivo para assinantes.

SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS CIDADES: 0800 011 3000  
WWW.BROADCAST.COM.BR





## Em 15 anos, governo retém R\$ 31 bi da saúde

O governo federal segurou R\$ 31,25 bilhões de gastos carimbados para a área de saúde nos últimos 15 anos. São despesas do Orçamento da União destinadas à saúde, mas que na prática acabaram canceladas ou ainda não foram efetivamente executadas e pagas. Esse valor poderia bancar, por um ano, 10.416 das mais complexas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com nove médicos. Também seria possível pagar 161 milhões de sessões de hemodiálise e 70,5 milhões de partos normais, além de comprar 379 mil ambu-

lâncias. O montante represado equivale a um quarto de todo o Orçamento do Ministério da Saúde em 2018. Apesar de não terem sido quitadas ao final de cada ano, essas despesas serviram para o governo comprovar, em cada exercício, o cumprimento do mínimo previsto na Constituição - o piso de recursos que o governo tem de, obrigatoriamente, destinar para aplicação em saúde. Os gastos represados somam R\$ 19,4 bilhões e os cancelados, R\$ 11,8 bilhões, segundo levantamento do Estadão/Broadcast.

## Petrobras quer pagar bônus por desempenho individual



FABIO MOTTA

A Petrobras vai dar mais um passo para implementar a cartilha da meritocracia no dia a dia dos seus funcionários. A estatal quer

estimular o desempenho dos seus profissionais. Para isso, está disposta a pagar bônus por desempenho individual, a criar um banco de talentos interno e a alterar o seu plano de cargos e salários. O comunicado não agradou a Federação Única dos Petroleiros (FUP), representante dos empregados, que defendeu o pagamento de participação nos lucros e resultados como motivador da equipe.

## Ultra tenta aprovar compra da Liquigás e evitar penalização

O conglomerado nacional Ultra, dono da rede de postos de combustíveis Ipiranga, corre contra o relógio para conseguir a aprovação, mesmo com pesadas restrições, da compra da Liquigás, que pertence à Petrobras, pela Ultragas, divisão de gás de cozinha da companhia. O caso, que deve ser julgado no dia 28 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), é importante tanto para a estatal quanto para o Ultra, que busca se isolar na liderança em gás com a transação. O Ultra assinou uma cláusula em que a Petrobras receberia R\$ 280 milhões, ou 10% do valor anunciado do negócio, de R\$ 2,8 bilhões, caso a operação seja barrada pelo Cade.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**ÓRGÃOS FEDERAIS JÁ EXTINTOS TÊM FOLHA DE PAGAMENTO DE R\$ 6,4 BILHÕES**  
O JORNAL VALOR ECONÔMICO REVELA QUE 50 ÓRGÃOS FEDERAIS EXTINTOS ENTRE 1990 E 2016 CONSOMEM R\$ 6,4 BILHÕES POR MÊS COM O PAGAMENTO DE SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS. NO TOTAL, QUASE 70 MIL PESSOAS AINDA TÊM LIGAÇÃO COM ESTATAIS QUE JÁ NÃO EXISTEM MAIS, COMO A REDE FERROVIÁRIA FEDERAL (RFFSA) E A FUNDAÇÃO ROQUETTE PINTO. ALÉM DO GASTO COM PESSOAL, OS ÓRGÃOS EXTINTOS TAMBÉM DEIXARAM COMO HERANÇA 98 MIL CONTRATOS SEM PRAZO DE VALIDADE DEFINIDO. UMA ESTRUTURA ESPECÍFICA NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, O DEPARTAMENTO DE ÓRGÃOS EXTINTOS, É RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PASSIVO.

## Ações da Fibria e da Suzano sobem após notícia de fusão

As ações das fabricantes de celulose Fibria e Suzano tiveram fortes altas no pregão de ontem da Bovespa depois de ambas confirmarem que estão em conversas preliminares para uma possível fusão ou associação. Os papéis da Fibria subiram 3,23%, enquanto os da Suzano tiveram alta de 3,51%.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Índice Bovespa sobe 0,32%; dólar fecha em R\$ 3,2347

Sem a referência dos mercados de Nova York, fechados por causa do feriado do Dia do Presidente nos Estados Unidos, as sessões domésticas de renda variável, câmbio e juros futuros tiveram pouca liquidez e apresentaram oscilações modestas ontem. O Índice Bovespa fechou em alta de 0,32%, principalmente por causa da valorização expressiva dos papeis da Petrobras - ON avançou 2,80% e PN, 3,24%. Já o setor financeiro registrou baixas, em um movimento de realização dos ganhos

acumulados desde janeiro. Itaú Unibanco PN caiu 0,79%, enquanto Banco do Brasil ON recuou 1,66%. No câmbio, a oscilação do dólar foi pequena - restrita a um intervalo de R\$ 0,02 - e o volume de negócios caiu a menos da metade de um dia "normal". A moeda americana à vista encerrou em alta de 0,28%, a R\$ 3,2347. Na renda fixa, os investidores ampliaram a aposta de que o Comitê de Política Monetária fará mais um corte na taxa básica de juros em março. Com isso, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 terminou em 6,590%, de 6,620% no ajuste anterior. Já a taxa do DI para janeiro de 2021 fechou em 8,63%, de 8,60%; o DI janeiro de 2023, passou de 9,47% para 9,50%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,29%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/FEVEREIRO	0,03%
IPC-FIPE - 2º QUAD./FEVEREIRO	0,03%
TR PRÉ (16/02)	0,0000%
TBF (16/02)	0,4748%
IBOVESPA (19/02)	0,32%; R\$ 13,332 BI
POUPANÇA NOVA (20/02)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (19/02)	0,06414/0,06419
CDB PRÉ 61 DIAS (19/02)	0,06339/0,06417
CDI ACUMULADO MÊS (19/02)	0,29%
CDI ANUALIZADO (19/02)	6,64%
DÓLAR COMERCIAL (19/02)	R\$ 3,2342/R\$ 3,2347
DÓLAR TURISMO (19/02)	R\$ 3,1970/R\$ 3,3800
EURO TURISMO (19/02)	R\$ 4,0170/R\$ 4,1630
DÓLAR PAPEL SP (19/02)	R\$ 3,3100/R\$ 3,4100

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





## Escolhido por Alckmin para criar plano econômico, Persio Arida ataca populismo

Confirmado por **Geraldo Alckmin**, pré-candidato a presidente pelo PSDB, como responsável pela elaboração de seu plano eleitoral para a economia, Persio Arida, um dos pais do plano Real, disse que o problema fiscal brasileiro é grave. Segundo ele, “crescimento não vem com intervencionismo, nem inclusão social vem com populismo”.

Na sua avaliação, uma verdadeira agenda de inclusão social só pode ser feita melhorando a educação, a saúde e a segurança pública. Para isso, Arida defendeu a necessidade de aprofundar as reformas e buscar uma solução estrutu-



GOVERNO DE SÃO PAULO

ral para a questão fiscal do País.

“A verdadeira agenda do crescimento é criar as condições para a economia funcionar melhor”, disse o economista, em entrevista à colunista Sonia Racy, do jornal O Estado de S. Paulo.

## Assessor de Lula pagou por obras, diz construtor

O construtor Carlos do Prado disse, em depoimento a Sérgio Moro, que Rogério Pimentel, ex-assessor do ex-presidente Lula, pagou pela obra do sítio em Atibaia (SP) cuja propriedade é atribuída pelo Ministério Público Federal ao petista. Prado afirmou que foi chamado pelo engenheiro Frederico Barbosa, li-

gado à Odebrecht, e cobrou R\$ 163 mil. Ele disse também que, atendendo a Pimentel, emitiu notas fiscais da obra em nome do empresário Fernando Bittar, que figura formalmente como dono do imóvel. A defesa de Lula disse que o depoimento “reforça a improcedência da acusação” do Ministério Público.

## Luislinda deixa o Ministério dos Direitos Humanos

A ministra dos Direitos Humanos, Luislinda Valois, entregou ontem sua carta de demissão ao presidente Michel Temer. A pasta será assumida de forma interina pelo subchefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Gustavo do Vale Rocha, que acumulará as duas funções.

A substituição será oficializada hoje no Diário Oficial.

## Câmara afasta Paulo Maluf do mandato de deputado

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), comunicou ontem o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, sobre o afastamento do deputado Paulo Maluf (PP-SP) da função. A Câmara convocará, agora, o suplente Junji Abe (PSD-SP) para a vaga. Maluf cumpre pena de prisão desde dezembro.

## Governo reconhece lobby como profissão no País

O Ministério do Trabalho incluiu ontem o lobby no cadastro oficial de ocupações do País. Com o nome de relações institucionais e governamentais, a função passa a ser oficialmente reconhecida pelo governo, que se antecipa à possível regulamentação da profissão em discussão no Congresso. A regulamentação do lobby é discutida há quase três décadas no Legislativo, mas ganhou força na atual legislatura. No fim do ano passado, a Câmara aprovou regime de urgência para uma proposta do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), apresentada em 2007. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que a intenção é colocar o projeto em votação, mas não estabeleceu prazo. Nos bastidores, parlamentares querem que a votação aconteça ainda no primeiro semestre.

## INTERNACIONAL

### Líder da oposição venezuelana pede intervenção humanitária

Um dos principais nomes da oposição venezuelana e ex-prefeito de Caracas, Antonio Ledezma defendeu uma “intervenção humanitária” em seu país, seguida de um governo de “transição”. De acordo com Ledezma, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em Genebra, onde conversou com diplomatas da ONU, a intervenção não precisaria nem ser precedida por uma investigação internacional, porque o país estaria “a caminho de um genocídio” com o crescimento da violência. Ledezma ficou preso por quase três anos acusado de conspirar contra o regime chavista.

### Sob críticas, Trump aceita endurecer controle de armas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que apoia os esforços do Congresso para aprovar legislação que “aperfeiçoe” o sistema de verificação de antecedentes nas vendas de armas no país. Democratas e alguns republicanos foram além e defenderam o veto à comercialização de fuzis militares, como o AR-15 usado no ataque que deixou 17 pessoas mortas em uma escola na Flórida, na semana passada, por um jovem que, segundo relatório de 2016, teria depressão e autismo.

Apesar de ter impacto limitado, o apoio de Trump é importante porque pode acabar com a inação do Congresso e levar à aprovação da que seria a primeira lei federal em anos para regulamentar a venda de armas. O debate já vinha ganhando força desde o massacre de 58 pessoas em Las Vegas, em outubro.

### Bombardeios da Síria contra rebeldes matam 94 civis

Ao menos 94 civis, entre eles 20 crianças, foram mortos ontem em bombardeios do regime sírio no território rebelde de Gouta Oriental. A ONG Observatório Sírio para os Direitos Humanos informou que cerca de 300 pessoas ficaram feridas. A chegada das tropas indicaria uma ofensiva terrestre iminente.





## Exército pede uso de mandado coletivo no Rio; especialistas temem abusos

A pedido do comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o governo federal vai pedir à Justiça Estadual do Rio “mandado coletivo de busca e apreensão” para atuar durante a intervenção na área de segurança pública. A medida motivou crítica de organizações e de especialistas e criou temor nas comunidades. “No lugar de você dizer rua tal, número tal, você vai dizer, digamos, uma rua inteira, uma área ou um bairro”, disse o ministro da Defesa, Raul Jungmann. Especialistas em segurança criticam a medida. “Esses mandados genéricos são



FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO

ilegais, há várias decisões do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Federal neste sentido”, disse o advogado Thiago Bottino, professor de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ).

## Segurança do Rio tem déficit de 4,5 mil profissionais

O novo comando da Segurança do Rio terá de lidar com policiais e agentes penitenciários insatisfeitos. A principal demanda é pela regularização de salários e gratificações - as categorias ainda não receberam o 13º salário de 2017. No caso dos presídios, um motim anteontem - o primeiro registrado em dez anos - e a afirmação dos servidores de que “não serão subservientes” à intervenção tornam o cenário mais tenso.

Há ainda um déficit de funcionários na Polícia Militar e no sistema penitenciário - faltam 2 mil PMs e 2,5 mil agentes penitenciários. Além do 13º, os policiais se ressentem do atraso no pagamento dos serviços extras e dos benefícios do programa de metas. Também criticam o fato de o governo do Estado ter depositado o 13º de 2016 com um ano de atraso, sem que houvesse correção monetária.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MOREIRA FRANCO NEGA FOCO EM ELEIÇÃO NA DECISÃO DE TEMER NO RIO**  
O MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA, MOREIRA FRANCO, NEGOU QUE O PRESIDENTE MICHEL TEMER TENHA DECIDIDO PELA INTERVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO DE OLHO NA REELEIÇÃO. À FOLHA DE S. PAULO, MOREIRA, QUE GOVERNOU O RIO ENTRE 1987 E 1991, DISSE QUE O GOVERNO FEZ UM CÁLCULO POLÍTICO CONSCIENTE E ASSUMIU RISCOS AO COLOCAR OS MILITARES NA FRENTE DA SEGURANÇA PÚBLICA FLUMINENSE. “AQUI NÃO TEM AMADOR”, DISSE O MINISTRO. “NESSAS CIRCUNSTÂNCIAS, NÃO DÁ PARA FICAR EMPINANDO PIPA, TEM QUE MERGULHAR COM CORAGEM E CONVICÇÃO.”

## Intervenção motivou 600 mil menções no Twitter

Desde o anúncio de intervenção federal na segurança pública do Rio, na sexta-feira, houve mais de 600 mil menções no Twitter à medida, até as 15h30 de ontem, aponta levantamento da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV. Houve um acirramento do de-

bate entre críticos e apoiadores da intervenção. Entre os internautas, 13,1% manifestaram apoio mais claro à medida, com postura favorável ao governo. Outros 12,3% criticam o governo, mas apoiam a medida. Por outro lado, 10,7% do total é contra a intervenção.

### ESPORTES

## Corinthians joga mal e fica no empate contra o Red Bull

O técnico Fábio Carille mudou o esquema tático e alguns jogadores para tentar fazer o Corinthians voltar a apresentar um bom futebol no Campeonato Paulista, mas não adiantou. Jogando mal, o time alvinegro ficou no empate por 1 a 1 com o Red Bull, em Campinas, em jogo com dois gols contra - Tiago Alves para o Corinthians e Juninho Capixaba para o Red Bull. Foi o terceiro jogo seguido da equipe de Carille sem vitória, após derrotas para Santo André e São Bento. O time segue líder do Grupo A, com 13 pontos. No sábado, o Corinthians enfrenta o Palmeiras, no Itaquerao.

## Dorival Júnior faz alerta ao São Paulo: “Time grande cai”

RAFAEL ARBEX



Pressionado após a segunda derrota em clássicos no ano, o técnico Dorival Júnior diz que não há como exigir um futebol melhor do São Paulo neste início de temporada. O principal problema para ele é o calendário apertado e o tempo reduzido para treinos. “Temos de parar de pensar em quantidade de jogos e sim em qualidade. Para sermos cobrados, precisamos poder mostrar nosso trabalho. É covardia dar 12 dias de trabalho na pré-temporada e, depois de 30 dias, já termos tantos treinadores demitidos.” Dorival contesta um dos principais lemas da torcida em 2017 para fazer um alerta: “Ouvi em alguns momentos que ‘time grande não cai’, mas cai sim”.

## Patinadora brasileira faz estreia nos Jogos de Inverno

Isadora Williams estreia hoje, a partir das 22 horas, nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Pyeongchang, na Coreia do Sul. Ela será a segunda atleta a entrar em ação no programa curto da patinação artística, que terá 30 apresentações.

